



ASSEMBLEIA
DE FREGUESIA
DE
CASTELO BRANCO

ATA Nº 4
Ordinária

28 de setembro de 2021
Auditório da Biblioteca Municipal de
Castelo Branco



Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, no Auditório da Biblioteca Municipal de Castelo Branco, reuniu a Assembleia de Freguesia em Sessão Ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

I - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1. **A preencher nos termos do Regimento.**

II. PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. **Informações do Presidente da Freguesia**
2. **Apreciação e votação da Ata da reunião ordinária nº 3 de 29.06.2021**

Jorge Neves (Presidente da Assembleia de Freguesia)

Boa noite.

Com o todos sabemos esta Assembleia de Freguesia será a última deste mandato.

Cumprimento o Executivo,

Os elementos da Assembleia de Freguesia,

A Mesa,

As funcionárias da autarquia e também o elemento do público que nos dá a honra da sua presença.

Solicito ao Sr. Secretário (Manuel Veloso) o favor de recordar o que está na ordem de trabalhos para esta reunião.

Antes de procedermos à chamada para a verificação de quórum, quero comunicar à Assembleia que o membro do Bloco de Esquerda, Luís Vicente Barroso, fez chegar no dia 21 de setembro um ofício onde apresenta a sua renúncia ao cargo e passo a ler:

“Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia de Freguesia de Castelo Branco

Luís Vicente Barroso, abaixo-assinado, com o cartão de cidadão nº 4241517, válido até 03/02/2031, venho declarar que renuncio ao mandato de membro da Assembleia de Freguesia de Castelo Branco, em representação do Bloco de Esquerda, em conformidade com o Artigo 6º do Regimento, pelas seguintes razões:

INSTITUCIONAIS:

1.º Não pactuo com eventuais irregularidades administrativas e do cumprimento da Lei, na convocatória e realização da Assembleia de Freguesia de Castelo Branco do dia 28 de setembro de 2021;



2.º Não entendo ao terem o mês todo de setembro para a realização da mesma, e não existindo qualquer assunto importante e urgente para tratar, como se pode ler na convocatória (1 – Informações do presidente da freguesia; 2 – Apreciação e votação da ata n.º 3), fazerem-na nesta altura é um ato despropositado, provocatório, e revela alguma desorientação, inexplicável;

3.º Por tudo isto, discordo e crítico a falta de bom senso político, considerando uma surrealidade a convocação de uma Assembleia de Freguesia, depois de realizadas as eleições autárquicas em 26/09/2021, em que os “protagonistas” políticos da mesma são candidatos à Câmara Municipal de Castelo Branco (Leopoldo Rodrigues e Jorge Neves), pois quando a mesma se realizar, eventualmente, estarão eleitos para outros Órgãos e funções, bem como muitos membros da Assembleia de Freguesia, até por outras forças partidárias ou movimentos.

PARTIDÁRIAS:

4.º Não me identifico com as práticas concelhias (Núcleo de Castelo Branco) do Bloco de Esquerda, das quais me tenho distanciado politicamente, tornando-me um cidadão, ainda mais livre e interveniente do que já era;

5.º Total oposição ao processo da escolha e indicação dos candidatos autárquicos do partido às eleições de 26 de setembro, por falta de transparência, ética e incumprimento estatutária, localmente, e a nível nacional pelo Bloco de Esquerda, mesmo depois de ter reclamado para a Comissão de Direitos”.

Castelo Branco, 21 de setembro de 2021

Luís Vicente Barroso

Eu já faço algum comentário relativamente a isto, mas nesta sequência e tendo em conta a renúncia deste membro da Assembleia, os serviços, de acordo com o regimento e com a lei, convocaram o elemento seguinte e eu peço ao José Manuel Pires Ribeiro, o favor de vir tomar posse: “Juro por minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas”

A 2ª Secretária (Silvia Resende) irá realizar a chamada.

Estiveram presentes os seguintes elementos: Adélia Maria Pires Vicente, António do Rosário Augusto, Diogo Nuno Ribeiro Pita Botelho, Filipe Roque Gonçalves, Helena Maria Bicheira Batista Cunha, Cecília da Conceição Reis Ramos, João Manuel Duarte Lopes



Vicente, João Tiago Martins Valente, Jorge Manuel Vieira Neves, José Afonso Bernardo Perquilhas, José Manuel Pires Ribeiro, Luís Miguel Caiola Ribeiro, Manuel Viriato Ramos Veloso, Maria Fátima Dâmaso Honrado Castelo Quintas, Maria Cândida Viegas Tavares, Sérgio Alexandre Duarte Bispo, Rui Manuel Correia Lopes e Sílvia Sofia Pires Resende.

Jorge Neves (Presidente da Assembleia de Freguesia)

Relativamente a esta questão da renúncia do Bloco de Esquerda, quero dizer o seguinte: não entendi, não descobri e não descortino irregularidades administrativas nem de incumprimento da lei no que diz respeito à convocatória desta Assembleia para este dia. Posso perceber e aceitar a crítica relativamente à questão da marcação para esta data, mas claramente que não há aqui nenhuma violação da lei. Vir aqui argumentar que não houve consenso político e que houve aqui outras questões, obviamente não aceito. Se eventualmente estas questões institucionais não aparecessem aqui e surgissem as partidárias, na minha opinião, esta é a verdadeira razão porque não há nenhuma irregularidade, as pessoas que estão aqui representadas na Assembleia de Freguesia e no Executivo estão perfeitamente legitimadas a este mandato que só acabará com a tomada de posse do novo mandato.

Mais, hoje mesmo está a realizar-se uma Assembleia Municipal em Belmonte, no Fundão e em outros sítios, portanto, não há aqui nenhuma irregularidade. Nós já percebemos a atitude/postura de determinado tipo de pessoas: se nós tivéssemos feito esta reunião da Assembleia de Freguesia antes das eleições, não faltaria vir dizer que estávamos a fazer campanha eleitoral e que devia ser realizada mais tarde. Como se realizou mais tarde, vem-se com este tipo de argumentos. Como Presidente da Assembleia de Freguesia era isto que queria dizer. O Sr. Presidente do Executivo, se entender, também poderá pronunciar-se acerca deste assunto, eventualmente o elemento do BE que tomou posse e quando for a altura do público, se o ex-deputado Luís Vicente Barroso, quiser intervir.

Para terminar, dizer que compete ao Presidente da Assembleia de Freguesia quanto aos trabalhos da Assembleia, convocar as sessões ordinárias e extraordinárias e foi isso que aconteceu.



I - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1. A preencher nos termos do Regimento

Diogo Botelho (CDS-PP)

Exmo. Sr. Presidente da mesa e restantes elementos,

Exmo. Sr. Presidente do Executivo e restantes membros,

Colegas da Assembleia,

Exmas. funcionárias e o elemento do público.

Antes de mais, queria dar os parabéns aos novos eleitos de todos os órgãos autárquicos de Castelo Branco, principalmente aos vencedores, mas também aos que não tendo vencido foram eleitos.

Esta minha intervenção é uma despedida, comecei a participar aqui faz agora dez anos, aprendi muito e tive imenso prazer em estar nesta Assembleia e achei que agora era altura de sair. Voltar um dia, não sei, o futuro dirá...

Queria fazer o meu primeiro agradecimento às funcionárias da Junta de Freguesia que sempre foram muito prestáveis e eficientes para mim; agradecer ao Executivo e ao Sr. Presidente, obviamente e aos membros da Assembleia e da mesa. Foi muita gente de diversos partidos durante estes mandatos com quem convivi e trabalhei sempre dentro do melhor que sabia e podia. Queria deixar um agradecimento especial aos Presidentes da mesa que me acompanharam: o Prof. José Pires, entretanto, é o Presidente; aos Presidentes da Junta que me acompanharam, o Eng.º Jorge Neves, entretanto, passou a Presidente da mesa e ao Sr. Prof. Leopoldo Rodrigues ainda Presidente da Junta e que será Presidente da Câmara.

Dizer também, que sempre fiz os possíveis para ser o mais politicamente leal nesta Assembleia, ter um sentido prático e útil e evitar ao máximo entrar em quezílias políticas desnecessárias. Foi um prazer fazê-lo dentro daquilo que considero o mais correto espírito democrático que eu conheço e que fui educado para ter.

Agora vou politicamente estar fora uns tempos, quando sentir que posso oferecer mais alguma coisa, estarei à disposição dos albicastrenses, para se assim o entenderem, voltarem a eleger-me.

Quero deixar, se me permitem, um abraço a todos e até qualquer dia.

Obrigado.



Jorge Neves (Presidente da Assembleia de Freguesia)

Quero perguntar à Assembleia, se opõem a que eu, enquanto Presidente da mesa e também os elementos da mesa, possamos intervir no final?

Luís Caiola (PS)

Exmo. Sr. Presidente da mesa da Assembleia, permita-me que na sua pessoa, cumprimente todos os presentes.

Retrocedendo a 2017 e recordando a todos o convite que me foi feito para integrar a lista candidata à Assembleia de Freguesia de Castelo Branco, lembro-me que foi com algum receio que assumi e enfrentei esta enorme responsabilidade que é representar os fregueses que em nós votaram e depositaram a sua confiança. Salientar também aqueles que não votaram em nós, mas que aqui residem, estudam, trabalham e conosco partilham o dia-a-dia.

Tendo em vista que foi a primeira vez que integrei uma lista apresentada a sufrágio, hoje considero que valeu a pena e dirijo-me a todos os colegas de bancada e da oposição e afirmo, que nestes quatro anos de mandato foi uma honra e um gosto enorme ter partilhado ideias, executado projetos e ter representado todos os fregueses de Castelo Branco. Saio com a sensação de dever cumprido, saio honrado e mais rico.

Obrigado a todos. Muita saúde, votos de felicidades.

José Perquilhas (PS)

Boa noite a todos.

Exmo. Sr. Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia,

Exmo. Sr. Presidente do Executivo,

Permitam-me que na vossa pessoa cumprimente todos os presentes.

Quero dirigir-me a todos vós, colegas de bancada e da oposição, dizendo que nestes quatro anos de mandato foi uma honra e um enorme orgulho ter estado presente e ter representado todos os fregueses de Castelo Branco.

Saio com a sensação de dever cumprido e de ter exercido a minha função com a maior transparência e justiça. Saio honrado e mais rico pela partilha de experiências ao longo destes quatro anos que convivi com todos vós.

Um agradecimento a todos, felicidades.



Filipe Roque (PSD)

Exmo. Sr. Presidente, desta Assembleia de Freguesia e respetiva mesa,
Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia e seus membros do Executivo,
Colegas elementos da Assembleia,
Funcionárias,
Imprensa local (que não está) e público presente,
Apresento-vos os meus cumprimentos.

Quero iniciar a minha intervenção, realçando e destacando a elevada taxa de abstenção que se verificou, mais uma vez, nestas últimas eleições autárquicas! Centrando-me só a nível local, quase 50% da população não votou! Estes números, revelam um enorme afastamento e descrença dos cidadãos para com o poder local! Em meios mais pequenos, como o nosso, seria mais fácil aglutinar as pessoas do que ... afastá-las! O que se tem assistido ultimamente na nossa praça, responsabilizando e envolvendo todas as cores partidárias, com a política do "vale tudo", faz com que as pessoas não acreditem, se envergonhem e se revoltam mesmo, ignorando tudo o que envolve a política! É o que sentem muitos dos nossos cidadãos e muitas pessoas válidas que deveriam ocupar e estar nalguns cargos com responsabilidades, pela sua formação, experiência e competência, incluindo nas lideranças dos partidos!

Esta reflexão é genérica, sem particularizar órgãos autárquicos, pessoas ou partidos.

Não irei fazer qualquer observação ou avaliação do trabalho desenvolvido por este executivo ao longo destes 4 anos de mandato porque o nosso ciclo termina e hoje, e entendo não o fazer!

Por isto, e jeito de balanço destes últimos 4 anos, da nossa missão enquanto membros eleitos pelo PSD para esta assembleia, reforço uma das nossas bandeiras, a luta pela verdade, rigor e transparência!

Fizemos vários apelos para uma criteriosa atribuição de subsídios às associações, naturalmente, extensivos à CMCB, para que houvesse uma melhor e mais correta gestão dos dinheiros públicos!

Foi sempre uma das nossas preocupações o facto de termos uma população envelhecida e por outro lado não conseguirmos fixar os jovens, proporcionado poucas ofertas de emprego qualificado.

Fizemos vários apelos às questões relacionadas com segurança das pessoas, como, alertas de passeadeiras pouco visíveis, controlo urgente de velocidades nalgumas zonas e a falta de sinalização ou esta pouco visível em diversos pontos da cidade. É que os atropelamentos ... continuam a acontecer com regularidade infelizmente!



Alertámos para a necessidade de contribuição a vários níveis para uma cidade mais sustentável, amiga do ambiente e das novas tecnologias de mobilidade urbana;

Identificámos vários locais públicos da cidade em puro esquecimento ou de pouca manutenção a vários níveis, como descuidos com jardinagem, passeios em mau estado, bancos públicos danificados, espaços sujos, entre muitas outras constatadas.

Alertámos ainda para várias preocupações dos comerciantes e da pouca atenção dada ao comércio local.

No entanto, foi com orgulho que vimos algumas medidas que propúnhamos no nosso programa eleitoral, a serem implementadas por este executivo e pela Câmara Municipal, que não temos dúvidas que foram as pessoas que saíram a ganhar! E isso foi o mais importante e enriquecedor!

Sim, têm que ser as pessoas, de todas as idades, os albicastrenses, a sair a ganhar, e não os interesses pessoais, os amigos, como tem sido a olhos vistos!

Efetuámos intervenções muito vantajosas para a sociedade, ponderadas e com conhecimento profundo da realidade, das quais algumas delas, já tiveram reflexos e intervenções das entidades como atrás apresentei.

Agora, que aqui se encontra o recém-eleito e futuro Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, peço que tenha em consideração o que aqui expus, desejando-lhe desde já, os maiores sucessos pessoais e de um ótimo mandato.

A título pessoal, e em jeito de autoavaliação, até porque a minha vida política, hoje e aqui termina, espero não ter defraudado as expetativas daqueles que acreditaram em mim e estiveram comigo nesta caminhada, em especial aos meus colegas de bancada e naturalmente os eleitores que votaram em nós!

Aqui, fiz questão de nunca entrar em questões pessoais, tentei ser sempre "eu mesmo", uma pessoa ponderada, atenta e vendo as coisas numa lógica construtiva!

Termino a minha última intervenção, dando os meus sinceros parabéns a todas as pessoas eleitas para os próximos 4 anos de mandato e que sejam os Albicastrenses a ganhar!

Obrigado.



João Vicente (PS)

Muito boa noite a todos.

Cumprimentar a mesa, na pessoa do Sr. Presidente,

O Sr. Presidente do Executivo e restantes membros,

Os colegas da Assembleia de Freguesia,

As funcionárias e o público presente.

Esta é uma reunião de fim de ciclo, o mandato de 2017/2021 em termos de reuniões termina hoje, oficialmente terminará com a tomada de posse dos novos elementos e a intervenção que trago para hoje, é no sentido de endereçar os parabéns ao novo Presidente da Câmara Municipal, ao Presidente da Assembleia Municipal, mas também a todos os outros eleitos seja pelo meu partido, seja por outros movimentos ou partidos aqui presentes.

Uma nota aos elementos desta Assembleia de quem tive orgulho de ser colega e que vejo partir desta Assembleia, uns por terem sido eleitos por outros órgãos, outros por se retirarem da vida política, mas gostaria e aqui não estou a particularizar, falo do Filipe Roque, da Cecília (da minha lista), falo para todos, teremos muito gosto, até porque no meu caso vou continuar na Assembleia, que aqui venham e tragam um pouco de si, seja pelas ideias que defendem seja pelos partidos que forem, aliás, são as pessoas mais habilitadas para virem no futuro à Assembleia de Freguesia e fazerem notar ao resto dos cidadãos que vale a pena participar, vir ao Período de Antes da Ordem do Dia. Certamente, se estas pessoas que já foram elementos da Assembleia de Freguesia derem esse exemplo, não estou eleito, mas irei à Assembleia de Freguesia, aliás, o Luís Barroso não integra as listas, e fico contente de saber que continuará a ser uma pessoa ativa, independentemente de muitas vezes concordarmos ou não, o mais importante é vir cá mostrar a sua opinião seja de uma forma mais ou menos oratória, o que interessa é que a pessoa esteja preocupada e apresente as suas questões, é para isso que existem as assembleias. É um repto que fica para os membros da Assembleia que agora saem, mas sinceramente espero que continuem a aparecer.

Em relação ao mandato, a primeira vez que fiz a intervenção nesta Assembleia foi também a primeira vez que eu próprio estive em Assembleia de Freguesia, não tinha experiência alguma, não sabia o que viria enfrentar; sem dúvida alguma que foi uma experiência muito enriquecedora. Até então, a única experiência que tinha tido foi na Juventude Socialista. Normalmente encontrava pessoas com quem à partida estava de acordo ou então se não concordava era por questões de pormenor. Pela primeira vez, encontrei em espaço público pessoas que defendem ideias diferentes. Mas, acima de tudo, aquilo que eu comecei a perceber a certa altura, especialmente porque estamos a falar de situações da



cidade e foi algo que me fartei de frisar, é que aquilo que nos separa é muitas vezes é menos do que aquilo que nos une. Na realidade o que todos nós queremos é o bem da nossa cidade. Ninguém deseja uma cidade pior para viver, todos nós cá vivemos, temos que vir à rua, atravessar a estrada, por isso, compreendo perfeitamente as questões levantadas pelo Filipe, por exemplo, em relação segurança rodoviária. Eu também sou dessa opinião, são questões pertinentes. Muitas vezes o que acontece é que são questões de pormenor ou de prioridade política e aqui entram as nossas diferenças, há ideias deferentes, naturalmente que existem razões ideológicas e princípios diferentes, mas no dia a dia que é aquilo que nós temos que enfrentar, nós estamos mais de acordo do que em desacordo. Portanto, foi muito enriquecedor, fiquei muito satisfeito de conhecer todos os elementos, creio que troquei impressões e fui falando mais ou menos com todos.

Saio no final destes quatro anos para integrar um novo mandato, com uma experiência que existe graças a vocês e também vos tenho a agradecer.

A todos aqueles que encontrarei na próxima Assembleia, um até já... Aos outros que vão sair, espero que os reveja no Período de Antes da Ordem do Dia.

Muito obrigado e felicidades a todos.

Jorge Neves (Presidente da Assembleia de Freguesia)

Deixe-me só precisar, que ainda não há aqui nenhum eleito para a presidência da Assembleia Municipal. O Presidente da Assembleia Municipal é eleito na Assembleia Municipal.

João Valente (PSD)

Na pessoa do Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, Eng.º Jorge Neves cumprimento pela última vez todos os presentes neste órgão deliberativo,

Caras e caros elementos do Executivo,

Caras e caros elementos da Assembleia das diversas forças políticas aqui representadas,

Caras funcionárias da JUNTA DE FREGUESIA.

Encerra-se hoje mais um ciclo autárquico respeitante ao mandato 2017- 2021, mandato este que ficará para a história por diversas razões, mas também por ser a primeira vez em que um presidente da J. F transita para a liderança da C. MUNICIPAL. (Caro Sr. Presidente Leopoldo Rodrigues, permita-me desde já felicitá-lo em nome da bancada do PSD, mas também como membro eleito da Comissão Política Distrital do PSD-Castelo Branco) e formular votos de um excelente e digno mandato na defesa desta cidade que todos trazemos no coração.



Estamos, portanto, no tempo próprio para tecer um conjunto de considerações, em jeito de balanço sobre o trabalho aqui desenvolvido por todos os eleitos e o seu impacto e consequências para a população que vive, trabalha e visita a nossa terra. É igualmente altura de projetar a freguesia e a cidade que queremos para o futuro.

Todos concordamos que o conceito de política de proximidade no que diz respeito à política local, nomeadamente ao nível das freguesias comporta em si mesmo um valor altamente positivo, no entanto, nem sempre esse papel foi desempenhado da melhor maneira, não obstante o facto de termos passado por uma pandemia global em que decisões difíceis tiveram que ser tomadas e não me causa nenhum tipo de prurido afirmar que este executivo da JUNTA DE FREGUESIA fez tudo o que estava ao seu alcance e no âmbito das suas competências. Também no PSD trabalhar junto e com as populações é um valor nobre onde quer que esteja um eleito nosso.

Muita água correu durante este mandato que se iniciou com uma aliança sempre forte e coesa entre os vários órgãos municipais liderados pelo Partido Socialista, estranho seria algo de diferente, contudo, pelo meio tivemos uma pandemia sem igual nas últimas décadas e onde vimos partir do plano terreno inúmeros fregueses, mas conseguimos resistir, tivemos ainda o afastamento do antigo Presidente da CM, Luís Correia envolto em polémicas de tribunais fiscais e civis, sendo que na reta final e com a aproximação das eleições autárquicas, assistimos a uma cisão dentro da estrutura do partido socialista local como nunca tínhamos visto.

Em jeito de conclusão deixo ainda um agradecimento a todos os membros desta Assembleia, extensivo ao executivo da JUNTA DE FREGUESIA, bem como aos elementos da mesa do plenário pela postura democrática como sempre conduziram as sessões ordinárias.

Desejo ainda que no próximo mandato se continue a aprofundar o salutar relacionamento, com rigor, isenção e elevação para promover a constante melhoria da qualidade dos trabalhos desenvolvidos por este órgão, correspondendo assim à confiança depositada pela população albicastrense com o seu voto nos companheiros eleitos pelo PSD que virão ocupar estes lugares. Aos atuais e presentes aqui hoje, o meu sincero bem-haja, pois saímos de consciência tranquila e imbuídos do mesmo espírito e valores de social-democracia reforçados pelo sentimento de dever cumprido em prol de todos os fregueses albicastrenses.

OBRIGADO.



António Augusto (PS)

Boa noite a todos.

Cumprimento,

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia e respetiva mesa,

Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia e restantes elementos,

Caros colegas,

Público.

Digníssimas colaboradoras e agradeço desde já a vossa atenção para as minhas solicitações que foram sempre muito bem atendidas.

As minhas primeiras palavras são de saudação pelo ato eleitoral que acabamos de realizar e felicitar todos os elementos vencedores e aqueles que não venceram, porque no meu entender, participar num ato eleitoral é uma responsabilidade muito grande e cabe a cada um de nós exercê-la de uma forma cívica e particularmente responsável.

Deixar também aqui desejos sinceros de felicidades e bom trabalho a quem agora tem a tarefa difícil, mas terá que ser desempenhada com ética, responsabilidade, coerência e saber ouvir todas as pessoas porque ninguém é dono da verdade total nem do saber absoluto e só assim dialogando e tentando levar a sua tarefa a bom caminho, será de facto o interesse da comunidade albicastrense.

Queria também aproveitar o momento porque vou partir desta Assembleia, agradecer, tive muito gosto em estar estes quatro anos com todos vós, pedir desculpas por qualquer atitude menos simpática/correta da minha parte.

Como militante do PS que já sou há cerca de quarenta anos porque me revejo numa ideologia democrata porque sou por uma justiça social e mais igualdades na sociedade, que infelizmente tem muitas desigualdades.

Gostaria de deixar aqui para finalizar uma citação e uma recomendação.

A citação de uma grande figura mundial que diz "não nos devemos preocupar com os gritos dos maus, mas, simplesmente, podemos sim, olhar para o silêncio dos bons".

A recomendação que eu deixo, nomeadamente ao meu partido, é que todos nós não somos demais e que não há socialistas dispensáveis porque na hora da vitória tudo é muito fácil, mas o trabalho, a realização no futuro é muito difícil e tem que ser exigido com responsabilidade para que efetivamente quem vencer agora as eleições continue a merecer a confiança desses mesmos eleitores.

A todos vós, muita saúde, felicidades e o que precisarem do António Augusto naquilo que eu possa e saiba, contem sempre comigo.

Obrigado.



Jorge Neves (Presidente da Assembleia de Freguesia)

Neste Período de Antes da Ordem do Dia, a intervenção do público inscrito de acordo com o regimento, é de cinco minutos.

Luís Barroso

Boa noite a todos.

Não era minha intenção fazer hoje qualquer intervenção nesta Assembleia de Freguesia, já na qualidade de cidadão como o tenho feito noutros órgãos autárquicos pelos motivos conhecidos, mas senti essa necessidade, primeiramente, para dizer que agradeço ao Sr. Presidente da Assembleia ter dado a conhecer a todos os presentes as razões da minha renúncia ao mandato.

Quanto aos comentários que fez, respeito as divergências, mas fiquei com a sensação que entendeu as minhas razões. Dizer que algumas das razões que também evoquei vieram a acontecer pois eram mais que evidentes.

Também comunicar a todos, particularmente aos que foram eleitos no domingo, estarei presente, irei exercer uma cidadania ativa, participativa e interventiva em todos os órgãos e espaços que a lei me permitir.

A democracia não se pode esgotar nos partidos políticos. O despartidarizar é neste momento um reformismo desejável.

O aparecimento de candidaturas independentes nas autarquias locais tirando aquelas que são fruto das desavenças dos aparelhos partidários, são pequenos passos que vão na direção certa.

O aumento da abstenção, o grau de insatisfação e a excessiva partidarização da vida pública, tem de merecer uma grande reflexão de todo nós.

Despeço-me com votos de muita saúde, felicidades para todos os presentes, vamo-nos vendo por aí.

Maria do Carmo Batista

Muito boa noite a todos.

Cumprimento,

O Presidente da mesa,

Todo o Executivo presente e o público.

É com muito gosto que estou aqui, já participei em algumas Assembleias de Freguesia e há uma coisa extremamente importante que quero referir, que é o horário das Assembleias de Freguesia. Demonstra que a Freguesia pensa nos cidadãos e na sua participação, tem essa preocupação, o que não acontece com as Assembleias da Câmara. Eu já o disse porque



também costume participar nas Assembleias da Câmara, acho que é um ponto a considerar.

Houve uma taxa de abstenção brutal, julgo que isto deve ser refletido por todos e cada um de nós. Por que razão é que as pessoas não participam? Porquê esta abstenção? Há qualquer coisa que falha e nós devemos refletir nas nossas casas, assim como, cada um na sua vida privada.

Quando há responsabilidade pública, temos de defender os cidadãos porque eles nos deram essa responsabilidade. E cada vez mais os cidadãos estão atentos à postura, dinâmica, atitude, compromisso e ao cumprimento daquilo que se diz. Quem de facto agir, concertar com atitude, não tem que temer.

Muito obrigado a todos os elementos da Junta pelo trabalho que desenvolveram.

Muitas felicidades.

II. PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. Informações do Presidente da Freguesia

Leopoldo Rodrigues (Presidente da Freguesia)

Muito obrigado, Sr. Presidente a quem saúdo,

Sra. Secretária, Sr. Secretário,

Membros do Executivo,

Membros da Assembleia, os que ainda permanecem em funções e também os que ao longo do mandato por alguma razão, deixaram de pertencer.

Foram quatro anos que passaram bastante mais depressa do que aquilo que podíamos imaginar. Entrámos com projetos, ambição e sobretudo com humildade para servir os albicastrenses e a Freguesia de Castelo Branco. Trabalhámos ao longo destes quatro anos, o Executivo da Junta de Freguesia, mas também não posso deixar de reconhecer, antes pelo contrário, queria fazê-lo aqui de uma forma frontal, olhos nos olhos, o contributo que os vários partidos políticos aqui representados através de cada um de vós deram, para que o nosso trabalho se viesse a concretizar e se refletir na nossa execução. Sou daqueles que entende que na política tem que haver oposição. Ora, a oposição é sem dúvida alguma o sal da democracia e um fator de melhoria daquilo que é a ação do Executivo e dos seus membros. E aquilo que aconteceu aqui a este nível ao longo dos últimos quatro anos é bem o reflexo disso. Muitas vezes divergimos, algumas vezes me senti incomodado enquanto Presidente de Junta, pela forma acutilante como os problemas aqui eram apresentados e também pelo facto de nós não termos tido, se calhar, o cuidado ou talvez a disponibilidade para resolver esses problemas, antes deles terem sido apresentados por algum elemento



da Assembleia de Freguesia. O que é facto, é que tanto eu como os demais membros do Executivo, sempre ouvimos as propostas e registámos as críticas dos diferentes membros aqui representados e tentámos resolver as questões que aqui iam sendo transmitidas. Por isso, valorizo muito as várias intervenções que hoje aqui foram feitas pelo Diogo Botelho, Filipe Roque, João Valente, João Vicente, o Luís Caiola e o José Perquilhas, que eu tenho pena que não tenham dito que foram convidados pelo Presidente da Junta para integrarem esta lista e que estiveram aqui pelo Partido Socialista, que é de facto o projeto que aqui esteve ao longo destes anos de liderança.

Ao longo deste tempo, procurámos concretizar as nossas propostas e também as que foram sendo sugeridas pelos partidos da oposição, nomeadamente no âmbito do plano de atividades. Demorámos mais tempo do que seria do meu agrado a executar algumas dessas propostas, mas entendo que ao longo destes quatro anos concretizámos aquelas que eram mais importantes e as que terão grande importância no futuro.

Penso que já terão passado pelo Largo do Espírito Santo e terão tido oportunidade de ver o mupi que adquirimos tal como tinha sido compromisso com o Bloco de Esquerda. Entendemos na altura que ter apenas uma vitrine era pouco para aquilo que hoje se exige em termos de espaço público e de cidadania. Tivemos muitas dificuldades em escolher o equipamento que nós considerávamos adequado, visitámos três ou quatro produtores de mupis digitais e já quase na parte final do nosso mandato, conseguimos então a aquisição de um mupi que neste momento já transmite conteúdos, tem enormes possibilidades e que pode inclusivamente ser um equipamento interativo. Foi com agrado que nos últimos dias no gabinete do Presidente da Junta pude observar os muitos cidadãos albicastrenses que se dirigiram ao mupi para consultar, neste caso, as mesas de voto. Logo aí percebi que tínhamos feito uma boa aposta, que tínhamos comprado um equipamento de excelência que o próximo Executivo desta Freguesia poderá utilizar em benefício dos albicastrenses, neste caso, dos fregueses da Freguesia de Castelo Branco.

Também foi aqui aprovado por unanimidade a aquisição de uma carrinha de nove lugares e numa das intervenções, se não estou em erro, do Filipe, do João Valente ou talvez da Cândida, que sugeriram o transporte dos cidadãos de Lentiscais e Taberna Seca. Lançámos o concurso, numa primeira fase ele ficou deserto por inexistência de veículos para comercializar, voltámos a lançar esse concurso e já adquirimos uma carrinha de nove lugares que será entregue em breve, julgo eu, e estará ao longo do próximo mandato e nos seguintes para servir os Albicastrenses, os Lentisqueiros e também os Taberneiros. É um carro equipado com rampa e espaço para cadeira de rodas que servirá esta população e que dará continuidade a uma das iniciativas mais importantes e de maior valorização do trabalho desta freguesia que foi "A Freguesia vai por si". Após ser decretado o estado de



emergência e de confinamento, já aqui foi várias vezes referido, o Executivo da Freguesia de Castelo Branco decidiu implementar um serviço de apoio à população que permitisse às pessoas manterem a segurança nas suas casas, que permitisse aos cidadãos ter acesso aos bens necessários e fundamentais e fazê-lo com essa segurança. Contratámos pessoas para o fazer e também queria hoje aqui valorizar, pelo menos na primeira fase do confinamento, a muita disponibilidade de uma quantidade significativa de pessoas que telefonaram para a Junta de Freguesia voluntariando-se para colaborar neste projeto da “Freguesia vai por si”. Queria hoje valorizar e agradecer àqueles que estiveram diretamente envolvidos nisto, mas também aos cidadãos por terem compreendido o nosso apelo que havia a possibilidade de resolverem os seus problemas sem terem de se deslocar. Também queria aqui lembrar algo que eu considero inédito e quando se fala de participação e de responsabilidade, sobretudo, quando se fala da abertura dos políticos para as causas, penso que será inédito um Presidente de Junta de Freguesia convidar todos os partidos políticos representados na Assembleia de Freguesia para uma conferência de imprensa em que todos têm voz. Fizemo-lo num momento difícil, no início de 2020 quando fomos novamente chamados a confinar, quando sentíamos na população albicastrense alguma incompreensão relativamente à necessidade de se manterem em casa, e eu entendi nessa altura, que só a minha voz enquanto Presidente da Junta não era suficiente e era importante que todos os partidos representados na Assembleia de Freguesia pudessem ter voz juntamente com o Presidente da Junta de Freguesia, fazendo esse apelo ao confinamento e sobretudo à segurança. Sinto-me honrado por ter tomado esta iniciativa porque é também honrando e dando a palavra àqueles que são nossos adversários políticos que nós valorizamos a democracia, a prática da democracia e sobretudo as nossas comunidades. Fizemos outro tipo de intervenções, temos aqui a Fátima da CDU que fez a proposta para a realização de murais e mandámos pintar vários murais na nossa freguesia. Na cidade foram pintados dois murais, um de homenagem a Eugénia Lima por altura do seu aniversário e outro na Praça Postiguinho Valadares no âmbito das comemorações que a Junta de Freguesia decidiu promover dos 250 anos da elevação de Castelo Branco a cidade. Tenho muita pena, que tenhamos enquanto cidade desaproveitado a oportunidade de vender a imagem desta cidade tão bonita e boa para se viver, não termos desenvolvido um programa de comemoração dos 250 anos em que pudéssemos valorizar e dignificar os ilustres albicastrenses que viveram ao longo destes 250 anos e também tudo aquilo que a cidade tem de bom e importante. Como este período de comemorações ainda não terminou, uma das primeiras medidas que o Executivo Municipal por mim liderado, será a apresentação de um programa das comemorações dos 250 anos, tentando recuperar aquilo que havia sido feito e por essa via homenagear os albicastrenses.



Fizemos também um mural na anexa de Lentiscais, aproveitámos o depósito das Águas do Centro que tem cerca de 15m de altura para fazer uma intervenção artística que reflete a flora, mas sobretudo a fauna do Tejo Internacional e da área do Parque do Tejo Internacional. É um mural magnífico onde estão representadas algumas das espécies animais e que em nenhuma circunstância fizemos a divulgação do mesmo. Nenhum membro deste Executivo tirou e publicou qualquer fotografia desse mural porque foi feito já em período eleitoral e nós não quisemos tirar nenhum partido daquilo que realizámos durante esse período. Está a valorizar os Lentiscais e é um bom testemunho e uma forma de realçar a importância do Tejo Internacional, da sua fauna, da flora e das potencialidades que esta parte do nosso território tem para o desenvolvimento de Castelo Branco, deste concelho e também para a melhoria do turismo e por essa via também da economia deste mesmo concelho.

Fizemos mais algumas intervenções neste período, finalmente conseguimos ultrapassar as muitas dificuldades que tivemos na concretização do orçamento participativo 2019 e neste momento, o recinto desportivo da Quinta do Amieiro está pronto para receber os jovens que queiram jogar basquetebol. Também não publicamos nenhuma fotografia. Valorizámos a proposta que foi apresentada no âmbito do orçamento participativo em alguns milhares de euros, mas o resultado final, do meu ponto de vista, é muito positivo, aquele espaço ficou agradável e obviamente permitirá a prática do basquetebol. Precisa ainda de um acerto e deixaremos, sem margem para qualquer dúvida, saldo transitado do Executivo atual para o que vai entrar em vigor, para que possam ser adquiridas novas tabelas porque temos os fundos financeiros necessários para que elas possam ser substituídas, se obviamente, o Executivo da freguesia assim entender e eu acredito que o entenderá. Como disse, é um espaço que foi valorizado no âmbito da participação cívica do orçamento participativo que não cumpriu aquilo que nós antecipámos que viesse a acontecer e por duas razões principais que eu gostaria aqui de referir: em primeiro lugar, pela qualidade dos projetos, infelizmente ao longo dos vários momentos do orçamento participativo tivemos pouca participação dos cidadãos na apresentação de projetos e em alguns casos, os projetos que apresentaram não se enquadravam dentro do respetivo regulamento.

Isto remete-me para aquilo que foi aqui referido, penso que pelo Filipe Roque, a Maria do Carmo e também o Luís Barroso, que saúdo pelas intervenções que fizeram, que é ter aquilo que é a participação cívica nos momentos de discussão, nomeadamente autárquicos e nós decidimos logo no início, penso que isto também é uma tradição da Junta de Freguesia de Castelo Branco, que as Assembleias de Freguesia seriam feitas em horário pós-laboral. Foi isso que aconteceu neste mandato, mas já tinha acontecido nos mandatos anteriores. Apesar do horário, não temos tido a participação do público, salvo algumas



exceções. Também decidimos em termos das reuniões do executivo, realizar a reunião pública em horário pós-laboral, posso dizer-vos que só em duas ou três ocasiões é que tivemos público a assistir a essas reuniões e que o público que assistiu às reuniões do Executivo foram pessoas politicamente envolvidas, nomeadamente o Luís Barroso, que esteve, se não estou em erro, duas vezes e o Pedro Coelho que por duas vezes o acompanhou. Penso que terá havido mais um momento em que tivemos público, mas o número de vezes como já disse, foram duas ou três participações. E também nos disponibilizamos e assim fizemos, para atender os cidadãos em horário pós-laboral todas as quintas-feiras e também no terceiro sábado de cada mês. Posso dizer-vos, que durante muitos meses independentemente de haver ou não marcações me dirigi à Junta de Freguesia no sábado que estava calendarizado para atendimento público e que em nenhum desses momentos, tive algum cidadão na Junta de Freguesia para pedir esclarecimentos, trocar opiniões ou apresentar alguma sugestão. A partir de determinada altura, entendi que iria estar presente no sábado se houvesse marcação, o que nunca aconteceu. Estivemos sempre disponíveis para atender os cidadãos e não me lembro de alguém ter pedido uma reunião com o Presidente da Junta de Freguesia ou com algum dos elementos do Executivo que não fosse atendido no mais curto espaço de tempo que é nossa obrigação enquanto eleitos locais. E atendemos pessoas todos os dias da semana, em qualquer horário e procurámos ir sempre ao encontro das condicionantes desses mesmos cidadãos e obviamente da disponibilidade que eles tinham também para estarem presentes na freguesia. Atendemos os cidadãos a qualquer hora ao longo deste mandato sempre que se afigurava necessário. Isto pode levar-me a entender e até a pensar, que as pessoas não se dirigiram aqui nas quintas-feiras e nos sábados porque o Executivo da Freguesia conseguia encontrar dentro dos dias úteis da semana, um momento para reunir com as pessoas. Procurámos não deixar nenhuma resposta por dar e em cada dificuldade que nos era apresentada fosse pela Assembleia de Freguesia, fosse pelos cidadãos ou pelo menos procurar os interpretes que pudessem dar essa a resposta. Agradeço neste particular aos membros do Executivo para quem eu ia encaminhando as diferentes questões e que no terreno operacionalizavam essas mesmas questões. Falo da limpeza de caminhos, de intervenções que muitas vezes estavam fora das competências da Junta de Freguesia, mas que ainda assim mereciam a comparência de um membro no local identificado e que depois reportávamos para a Câmara Municipal, Proteção Civil, para que as questões fossem solucionadas. Penso que resolvemos quase todas as questões que nos foram endereçadas, aquelas que não resolvemos eram as que saíam do nosso âmbito de intervenção ou das possibilidades da Junta de Freguesia. Acredito que tivemos um mandato cheio, um mandato de que nos orgulhamos, que valorizou Castelo Branco e deu



dimensões também para fora deste território de Castelo Branco. Falo em concreto, do Prémio Internacional de Poesia António Salvado Cidade de Castelo Branco que na última edição teve mais de mil e duzentos concorrentes de trinta e seis países de todo os continentes. Orgulha-me o facto de ter proposto e desenvolvido este prémio, de termos um júri de reconhecido mérito e orgulha-me sobretudo o facto de termos possibilitado que o nome de António Salvado, a sua obra e sua dimensão poética e artística tenham extravasado as fronteiras de Portugal e conhecidas pelo mundo inteiro. Na última edição do Roiz num contexto de pandemia que limitou e muito a participação e projeção do mesmo, tivemos rasgados elogios dos poetas convidados, entre os quais, o Embaixador, Luís Castro Mendes, Ex Ministro da Cultura que me dizia "aquilo que vocês aqui fizeram é algo de extraordinário". Palavras muito semelhantes às do poeta Alfredo Alencart, o nosso presidente de júri e que deu um contributo decisivo para que o prémio tivesse a projeção que teve e esteja valorizado da forma que é valorizado.

Caras (os) amigas (os), também aqui queria realçar, que procuramos a partir do momento em que foi decidido pelo partido socialista que eu seria o candidato às eleições autárquicas, não fazer nenhuma utilização das realizações da Junta de Freguesia, não atribuímos subsídios, não divulgámos as intervenções que fizemos, procurámos que em nenhum momento os eleitores albicastrenses pudessem ser induzidos de forma a que votassem em mim próprio e no partido socialista. Estamos de consciência tranquila e conscientes que esta é uma prática que devemos seguir e valorizar por respeito aos nossos adversários, mas também aos cidadãos albicastrenses. E até acredito que isso tem sido valorizado porque como alguém hoje aqui dizia na sua intervenção, é no povo que nós nos situamos, o povo sabe avaliar, distinguir e decidir, como ficou provado nestas eleições autárquicas que se realizaram no passado domingo.

Não podia deixar de aqui fazer um reconhecimento a todos, ao Executivo, à mesa da Assembleia na pessoa do Sr. Presidente, aos Srs. Secretários, ao público que participou nas sessões e aos muitos cidadãos que connosco se cruzaram e dialogaram, agradecer o facto de o terem feito porque por essa via valorizaram o nosso trabalho e sobretudo Castelo Branco.

As minhas últimas palavras são para as funcionárias da Freguesia. É um quadro de pessoal curto, três funcionárias e um funcionário que tem funções polivalentes, mas que em cada momento responderam de forma assídua, interventiva e com responsabilidade aos desafios de uma Junta de Freguesia ao atendimento à população e eu recordo também, que tivemos sempre os nossos funcionários na Junta de Freguesia durante toda a pandemia, atendemos sempre as pessoas, resolvemos os problemas, passámos sempre os atestados e no fundo servimos, que é para isso que somos eleitos.



Agradeço-vos mais uma vez tudo aquilo que nos deram, desejo as maiores felicidades àqueles que no mundo da política acredito que se mantenham numa cidadania ativa porque todos somos poucos e todos somos necessários e desejo a todos os eleitos, bons mandatos respeitando os nossos adversários, apoiando aqueles que estão nas vossas listas que é por essa via que se serve Castelo Branco e os Albicastrenses.

Muito Obrigado!

Jorge Neves (Presidente da Assembleia de Freguesia)

Neste Período da Ordem do Dia, pergunto, se alguém quer intervir relativamente à intervenção inicial do Sr. Presidente. Não havendo, passamos para o ponto seguinte.

2. Apreciação e votação da Ata da reunião ordinária nº3 (29.06.2021)

De acordo com o Código do Procedimento Administrativo, quem não este presente nesta reunião está inibido de notar.

Votação: aprovada por unanimidade.

Leopoldo Rodrigues (Presidente da Freguesia)

Este meu esclarecimento tem a ver com a aprovação de apoios. Na última reunião do Executivo da freguesia, aprovámos dois ou três apoios com a condição entre todos os participantes, que nenhuma das instituições apoiadas fossem informadas sobre o mesmo e que não fosse feito nenhuma publicitação desse apoio. Fizemo-lo porque consideramos urgente esse apoio porque como todos sabem depois de realizado o ato eleitoral, não podem ser tomadas decisões nesse sentido.

Jorge Neves (Presidente da Assembleia de Freguesia)

Caro Presidente da Freguesia,

Caras e caros membros do Executivo,

Colegas Secretários da Mesa,

Caras funcionárias da Autarquia,

Elementos da Comunicação Social,

Minhas senhoras e meus senhores.

O presente mandato autárquico está a finalizar, nesse sentido, a nossa missão está também a chegar ao fim.



Esta será, portanto, a última sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Castelo Branco deste mandato, que se iniciou em outubro de 2021 e que terminará quando acontecer a tomada de posse dos novos eleitos.

Na qualidade de Presidente da Assembleia de Freguesia pretendo formalmente fazer uma breve intervenção de despedida neste que pode ser considerado o tempo de Covid-19.

Em primeiro lugar, refiro que a minha disponibilidade para trabalhar foi constante colaborando, de modo sempre positivo, com o órgão Executivo, com os membros da Assembleia, com os meus colegas da Mesa e com as funcionárias da Junta de Freguesia.

Tentei dignificar todos os autarcas que nos antecederam, que o resultado das nossas ações honrasse o seu exemplo e, finalmente, tudo fiz para promover, prestigiar e satisfazer quem nos elegeu e em nós depositou a sua confiança.

Agradeço, muito, a oportunidade que tive de servir a minha Comunidade, agora, com 4 anos na Assembleia de Freguesia e anteriormente de 12 no Executivo.

Ficarei eternamente grato depois de 16 anos ao serviço desta autarquia.

Continuo a acreditar convictamente que só é possível obter o melhor dos outros, quando damos o melhor de nós próprios.

Foi, mais uma vez, esta a minha atitude.

Agradeço à Assembleia de Freguesia, em todos os seus membros, de modo institucional e registo a sua atitude de respeito e de franca colaboração.

Quer da oposição, quer da maioria houve praticamente sempre uma relação de colaboração e de muita cordialidade. Bem hajam.

De modo formal e oficial quero ainda destacar, relevar e agradecer o excelente relacionamento com o órgão Executivo, na pessoa do Presidente Leopoldo Rodrigues e obviamente nos outros elementos.

Agradeço ainda a eficiente colaboração das funcionárias que constituem o quadro de pessoal da Autarquia.

Finalmente, cumprimento os meus colegas de mesa com sinal de profundo reconhecimento pela sua eficiência e sempre colaborante ação.

Obrigado, Manuel Veloso! Obrigado, Sílvia Resende!

Tendo em conta as eleições autárquicas que aconteceram no passado Domingo, vão acontecer muitas alterações nos mais diversos órgãos.

Quero salientar o modo tranquilo, sereno e exemplar como se processou o ato eleitoral na nossa Freguesia e quero desejar as maiores felicidades a todos quantos foram escolhidos para os mais diversos cargos, para o mandato 2021-2025.

Uma palavra de conforto, de solidariedade a todos quantos a vitória não lhes sorriu; uma palavra de regozijo para aqueles que não vão desempenhar cargos políticos e partidários



possam continuar a colaborar porque a postura e a atividade das pessoas independentes fazem sempre muita falta.

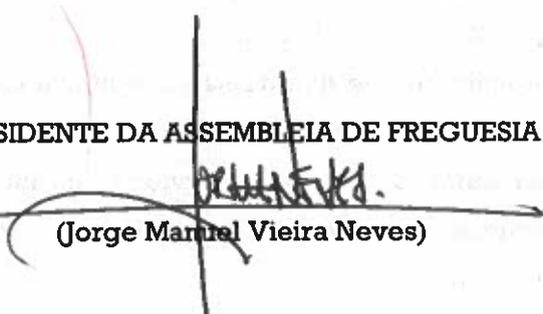
Esperamos ter contribuído para o progresso da nossa terra.

A história julgar-nos-á!

Bem hajam a todos.

Não havendo mais assuntos previstos na Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia declarou encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros da Mesa nos termos da Lei.

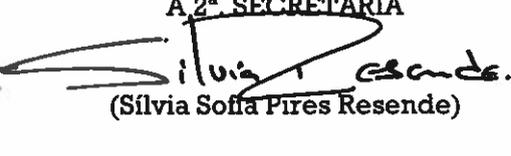
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA


(Jorge Manuel Vieira Neves)

O 1.º SECRETÁRIO


(Manuel Viriato Ramos Veloso)

A 2.ª SECRETÁRIA


(Sílvia Sofia Pires Resende)